

## Breve Perspectiva Histórica

Com a forte mudança de cenário no setor de implementos rodoviários a partir do ano de 2014, muitas empresas do setor acabaram por paralisar suas operações entre os anos de 2014 a 2017. O mercado brasileiro produziu no ano de 2013 o total de 70.105 unidades e em 2016 chegamos a 23.187 implementos da linha pesada – queda 67% no volume vendido. Não foi tarefa fácil se manter ativo neste mercado. Conseguimos fazer uma aterrissagem muito leve e suave em 2014, criando condições para a retomada das atividades no 2T18.

Entretanto, apesar das atividades produtivas paralizadas no período citado anteriormente, os trabalhos de *back office* (retaguarda) foram incessantes. Em janeiro de 2016 realizamos uma nova AGC (Assembleia Geral de Credores) para definir as linhas mestras das ações a serem tomadas para atendimento dos compromissos já anteriormente pactuados, bem como, as condições para a retomada das atividades. Fomos resilientes, pois muitas foram as adversidades enfrentadas mas, em linhas gerais, podemos citar duas ações que foram implementadas nos anos de 2016 e 2017 que nos permitiram chegar a este momento, com as operações ativas e com boas perspectivas para o futuro: **i)** autorização da AGC para transformar a maior parte das dívidas da Companhia em *equity* conforme descrito nas páginas #5 e #6 do Plano de Pagamentos aprovado e; **ii)** alienação do imobilizado da Companhia alocando estes recursos, primordialmente, para o pagamento dos credores trabalhistas e o saldo para um futuro rateio dos demais credores que se habilitaram na opção desejada conforme descrito no Edital de Credores publicado no dia 25 de abril 2019.

Estamos de volta! Queremos agradecer, de sobremaneira, a todos nossos acionistas, a confiança depositada em nosso projeto. Tanto que fizemos um *lift* em nossa logomarca incluindo nosso maior sentimento: **CONFIANÇA É A NOSSA MARCA**. Acreditamos que a confiança é a melhor relação que pode haver entre empresa, acionista, fornecedor e evidentemente o CLIENTE que é a razão da nossa existência. O cliente voltou a comprar porque acredita e confia nas lideranças da Companhia, porque acredita que estas lideranças foram resilientes durante os anos de 2014 a 2018, trouxeram novos produtos pois foram disruptivos – onde anteriormente produzia-se apenas a linha de carretas frigoríficas e tanques, atualmente estamos inseridos na maior fatia do mercado de implementos rodoviários no Brasil que é a linha de graneleiros. Lançamos a carreta graneleira Recrusul Linha MG e deveremos lançar novos produtos ainda durante o ano de 2019 e voltar a produzir as carretas tanques e frigoríficas em melhores bases e com significativas melhorias de processo e de materiais.

Os processos de reestruturação em empresas são complexos e exigem uma dedicação integral dos seus acionistas, administradores e gestores. Estamos constantemente buscando novas soluções para a construção de uma Companhia sólida e competitiva para os próximos anos. Contamos e confiamos em todos para juntos seguirmos este caminho.

### Nossos Produtos na Área de Implementos Rodoviários



Linha MG Carga Seca



Linha MG Rodotrem Graneleiro



Baú tipo Sider



Tanque Inox para Alimentos

Semirreboque Frigorífico 28 e 30  
*pallets*

Semirreboque Silo para Cimento



Tanque Inox para Químicos



Bi-trem para Combustíveis



Carroceria Frigorífica

### Principais Destaques Econômico-Financeiros do 1T19

- Volume de unidades faturadas atingiu a marca de 56 implementos rodoviários;
- Faturamento bruto alcançou R\$ 3,86 milhões e receita líquida foi de R\$ 3,1 milhões;
- Margem bruta de 19,4% refletindo ainda a carteira de pedidos de 2018;
- EBIT neste trimestre foi negativo em R\$ 523 mil mas já com uma boa redução em relação ao 1T18 que havia sido de R\$ 2,4 milhões;
- EBITDA negativo em R\$ 354 mil apresentando uma razoável melhora em relação aos R\$ 2,2 milhões negativos no mesmo período de 2018;
- As despesas financeiras líquidas apresentaram uma consistente redução passando de R\$ 1,8 milhões no 1T18 para R\$ 926 mil no 1T19 fruto da reestruturação dos passivos e transformação da maior parte das dívidas dos credores em ações Recrusul;
- O prejuízo líquido neste trimestre foi de R\$ 1,5 milhões, enquanto que no 1T18 havíamos obtido prejuízo líquido de R\$ 4,2 milhões – redução de 65,1%.

## DADOS DA CONTROLADORA

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	1T19	1T18	1T17	Δ 1T19/1T18	
					%
Receita Operacional Líquida - R\$ 000	3,098	-	-		0.0%
Lucro Bruto - R\$ 000	601	-	-		0.0%
EBIT - R\$ 000	(523)	(2,357)	(2,026)		77.8%
EBITDA (ajustado conforme ICVM527)- R\$ 000	(354)	(2,201)	(1,317)		83.9%
Despesas Financeiras Líquidas - R\$	(926)	(1,800)	(1,763)		48.6%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ 000	(1,449)	(4,157)	(3,461)		65.1%
Lucro (Prejuízo por Ação) - R\$	(0.28518)	(0.81815)	(0.68117)		-65.1%
Quantidade de Ações	5,081	5,081	5,081		
<b>Margens - %</b>					
<i>Bruta</i>	19.4%	0.0%	0.0%		0%
<i>EBITDA</i>	-11.4%	0.0%	0.0%		0%
<i>Líquida</i>	-46.8%	0.0%	0.0%		0%

DADOS BALANÇO PATRIMONIAL	1T19	DEZ18	3T18	Δ 1T19/DEZ18	
					%
Patrimônio Líquido - R\$ 000	(61,771)	(60,477)	(123,627)		-2%
Caixa e Equivalentes - R\$ 000	7,501	10,281	-		-27%
Capital de Giro - R\$ 000	3,791	590	(2,263)		543%
<b>Endividamento - R\$ 000</b>	<b>80,771</b>	<b>78,737</b>	<b>95,979</b>		<b>2.6%</b>
Credores Plano de Parcelamento	18,699	18,530	27,514		1%
Tributário	62,072	60,207	60,712		3%
Instituições Financeiras	-	-	7,753		0%

OBS.: Todas as informações acima referem-se a controladora Recrusul S/A. As demais empresas controladas do Grupo continuam desativadas.

### Posição sobre o Endividamento no 1T19

Após a conclusão das operações de capitalização realizadas no ano de 2016 e no final do ano de 2018, a Companhia conseguiu reduzir fortemente seu endividamento. Basicamente, os passivos atuais são oriundos de endividamento tributário: **i)** federal de R\$ 46,7 milhões; **ii)** estadual de R\$ 11,7 milhões e **iii)** municipal de R\$ 3,6 milhões. A Companhia ainda apresenta R\$ 18,7 milhões de passivos de ordem vinculada ao Plano de Pagamentos de Credores aprovado na AGC de 06/01/2016 mas em contrapartida possui os R\$ 17,0 milhões de crédito da alienação imobiliária no ativo não circulante.

### Perspectivas

A Companhia está dando continuidade ao Plano iniciado em 2016 que consistiu em resolver primeiramente os passivos de ordem operacional e em segundo momento reativar as operações industriais. Conseguimos entregar estes desempenhos nos últimos anos e os próximos passos vão em direção ao crescimento de vendas e produção de implementos já apresentadas no segundo semestre de 2018 e primeiro trimestre de 2019. A carteira de pedidos de implementos rodoviários está em 90 dias dando condições de crescimento em termos de produção, buscando maior *market-share* na linha de graneleiros, baú tipo sider e tanques de inox e carbono.

Além da área de implementos, estamos ultimando os preparativos para a conclusão da aquisição da MAXXIBRASIL Indústria de Tratores Agrícolas Ltda. aguardando a elaboração de Laudo de Avaliação que fora aprovado em nossa última AGE de 26/04/2019.